

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV

ACS Construtora e Empreendimentos Ltda.

Edificação de Templo Religioso

Avenida José Mendonça de Campos, n.º 1127 Lote 17 – Bairro:
Mutondo, São Gonçalo/ RJ

Março /2019



SUMÁRIO

Sumário

1	- APRESENTAÇÃO DOS REQUISITOS GERAIS DO ESTUDO	3
1.1	- IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	3
1.3	- LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	3
1.4	- TITULARIDADE DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO	5
1.6	- REGIME DE FUNCIONAMENTO DO EMPREENDIMENTO	5
1.7	- DESCRIÇÃO DA OBRA	5
1.9	- ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII) DO EMPREENDIMENTO	9
2.1	- ADENSAMENTO POPULACIONAL E POPULAÇÃO FLUTUANTE	12
2.3	- VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA	19
2.4	- INFRAESTRUTURA URBANA	20
2.5	- GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO	28
2.6	- VENTILAÇÃO, INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS QUE CONDICIONAM O CONFORTO TÉRMICO	36
2.7	- POLUIÇÃO SONORA	40
2.10	- PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO	45
3	- SÍNTESE DOS ESTUDOS REALIZADOS	46
4	- CONCLUSÃO	46
5	- REFERÊNCIAS	47
5.1	- LEGISLAÇÃO APLICADA	47
5.2	- FONTES CONSULTADAS	48
6	- ANEXOS	48
	• ANEXO I: RRT e CAU do Responsável Técnico pela Elaboração do EIV;	48
	• ANEXO II: RGI do terreno onde será construído o empreendimento;	48
	• ANEXO III: Certidão de Zoneamento;	48
	• ANEXO IV: Declaração de Possibilidade de Abastecimento da CEDAE;	48
	• ANEXO V: Declaração de Possibilidade de Esgotamento da CEDAE;	48
	• ANEXO VI: Declaração de Viabilidade da Ampla;	48



APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

O presente documento trata do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV para a implantação e construção de Galpão para Uso Religioso, em terreno sito à Rua Av. José Mendonça de Campos, 1127 – Mutondo – São Gonçalo – RJ, e tem como objetivo identificar e analisar os pontos positivos e negativos, caso sejam aplicáveis, sob vários aspectos que tal implantação poderá ocasionar na dinâmica do meio ambiente urbano, possibilitando ações que visem garantir a qualidade de vida de modo geral. Para efeito deste trabalho, entende-se como Urbano “tudo aquilo que está relacionado com a vida na cidade e com os indivíduos que nela habitam”. O presente estudo, foi elaborado seguindo o Anexo I do Decreto nº235/2018, que apresenta o Roteiro para a apresentação dos Estudos/ Relatórios de Impacto de Vizinhança.

Responsável Técnico:

Rocini G. Tavares

Arquiteto e Urbanista CAU A57036-2

RRT – Elaboração do EIV



1 - APRESENTAÇÃO DOS REQUISITOS GERAIS DO ESTUDO

1.1 - IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

NOME DO EMPREENDIMENTO	Edificação destinada a Igreja (Templo Religioso)
RAZÃO SOCIAL	ACS Construtora e Empreendimentos Ltda.
CNPJ	10.626.827/0001-69
RESPONSÁVEL LEGAL	Sérgio da Costa Silva
CPF	620.119.887-68
TELEFONE FIXO	(21) 36053492
TELEFONE CELULAR	(21) 9643 53786
E-MAIL	acsconstrutora@yahoo.com.br
ENDEREÇO (CORRESPONDÊNCIA)	Rua Marcílio Noronha, nº 100 – Aptoº 102 parte - Jardim Fluminense São Gonçalo - RJ
BREVE DESCRIÇÃO	O empreendimento é caracterizado por galpão com 3 pavimentos, gabarito total de 10,00m do nível acabado do pavimento térreo até a laje do último pavimento superior (sendo a altura total 10,00 do nível acabado até o topo da caixa d'água).

1.2 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EIV/RIV

NOME / RAZÃO SOCIAL	Rocini G. Tavares Neto
CPF / CNPJ	091.091.887-48
Nº CAU / CREA	CAU: A57036-2
TELEFONES	(21) 3587-5682
E-MAIL	rocinitavares@hotmail.com
Nº RRT	Ver Anexo I

1.3 - LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

LOGRADOURO	Av. José Mendonça de Campos
Nº PORTÃO	1127
BAIRRO	Mutondo
QUADRA / LOTE	Lote 17
DISTRITO	Mutondo
Nº IPTU	853442000
COORDENADAS DECIMAIS (MEIO DA TESTADA DO TERRENO)	- 22.8277431 / -43.0197659

2.3.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Ver Mapa 01




MAPA 01 - PLANTA DE LOCALIZAÇÃO COM PERÍMETRO GEORREFERENCIADO



MAPA 01
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

LEGENDA

	X mE	Y mE
(A)	703427,15	7474212,91
(B)	703440,22	7474215,43
(C)	703433,83	7474168,05
(D)	703446,58	7474170,23
	Terreno da Obra	



1.4 - TITULARIDADE DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO

PROPRIETÁRIO	ACS Construtora e Empreendimento Ltda.
CPF / CNPJ	10.626.827/0001-69
Nº RGI (Ver Anexo II)	47.882

1.5 - CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DE USO DO EMPREENDIMENTO

ATIVIDADE PRINCIPAL	Atividade Religiosa
PORTE	Médio
TIPO DE USO	Culto Religioso
EXIGIDO EIA / RIMA?	Não

1.6 - REGIME DE FUNCIONAMENTO DO EMPREENDIMENTO

DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES	O empreendimento será de uso religioso, com atividades religiosas (cultos) duas vezes por semana.
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	Terças das 20:00hs as 22:00hs - Domingos das 17:00hs as 22:00hs.
PÚBLICO ALVO	Moradores de São Gonçalo e municípios vizinhos.
INÍCIO DO FUNCIONAMENTO	Previsto para data estipulada no Alvará de Funcionamento

1.7 - DESCRIÇÃO DA OBRA

EMPREENDIMENTO A SER CONSTRUÍDO?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
PARTICIPA DE ALGUM PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
ESPECIFICAR	Não aplicável			
MÉTODO CONSTRUTIVO ADOTADO	Na fundação direta, encimadas por baldrames em concreto armado. A supra-estrutura será metálica e a vedação de alvenaria estrutural com blocos de concreto de 14 cm, assentados com argamassa de cimento, cal e areia.			
MOVIMENTAÇÃO DE TERRA?	Não.			
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA OBRA	O cronograma de execução da obra encontra-se em desenvolvimento. O prazo previsto de conclusão da construção é de 8 meses.			

1.8 – ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID) DO EMPREENDIMENTO

1.8.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Ver Mapa 02

1.8.2. CARACTERIZAÇÃO ATUAL

Neste estudo a Área de Influência Direta (AID) foi delimitada abrangendo da área de vizinhança direta, considerado um raio de 250 metros a partir de todas as testadas do empreendimento.

A região é predominante comercial, com alguns trechos residenciais multifamiliares próximos e edificações com pequenos comércios e serviços geralmente voltadas para as ruas principais e de maior movimento: R. Jornalista Roberto Marinho e Av. José Campos de Mendonça. O gabarito predominante é na maior parte de 1 a 2 pavimentos, com poucas construções acima de 3 pavimentos. Com exceção de um dos terrenos limítrofes, que se encontra vazio e sem ocupação.

As principais vias da região são as Ruas R. Jornalista Roberto Marinho e Av. José Campos de Mendonça, que recebem as linhas de ônibus e ligam o empreendimento ao Centro de São Gonçalo. Não existem rodovias pelos limites do empreendimento, nem vias de maior fluxo de veículos. Na parte Oeste está localizado um posto de combustíveis, seguido de comércio local. Não existe área de conservação ambiental nem zona de amortecimento dentro da Área de Influência Direta.

Importante ressaltar a presença de templos religiosos na região, indicando a adequação do empreendimento com as edificações e características da área de influência direta (AID).

1.8.3. REGISTRO FOTOGRÁFICO



FOTO 01 - P1E - Av. Jornalista Roberto Marinho - Colégio Plínio Leite - 703526,58 /7474215,21

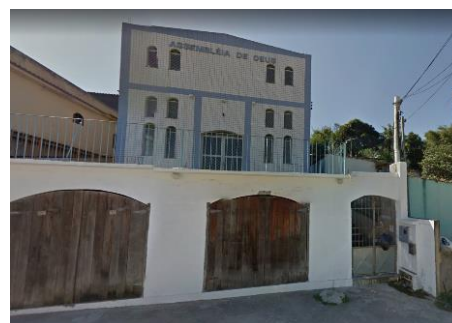


FOTO 02 - P1N - Rua Pedro Américo - Igreja Assembléia de Deus 703425,67 /7474282,05



FOTO 03 - - P1NE - Av Jornalista Roberto Marinho
Área Comercial 703477,30 /7474239,93



FOTO 04 P1S - Igreja Conquistando a Vitória
Rua Teresa Martins 703469,07 /7474109,50



FOTO 05 P1SE - Av. José Mendonça de Campos 703639,84 /
7474062,34



FOTO 06 - - P1SW - Av. José Mendonça de Campos
703306,32 / 7474098,51

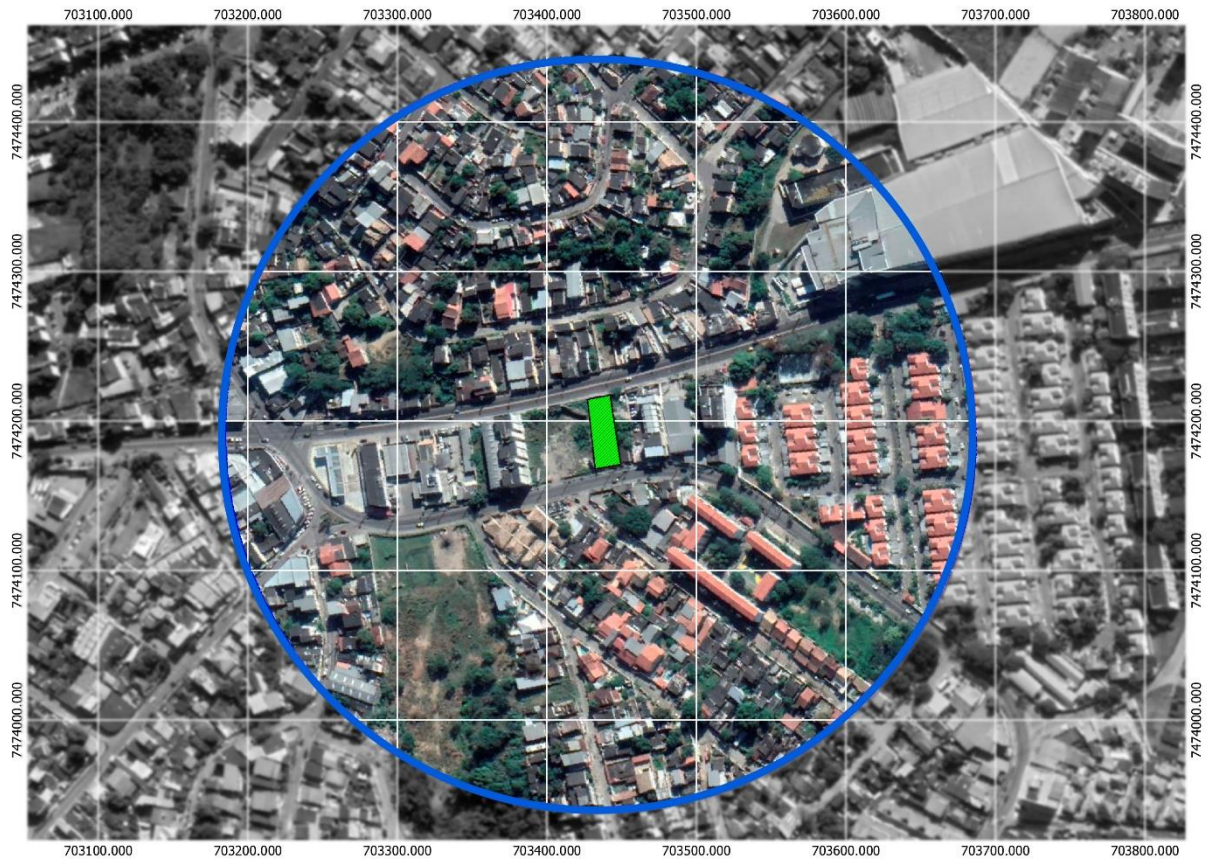


FOTO 07 P1W - Av. José Mendonça de Campos - Posto e HortFrut
703266,51 / 7474131,24



FOTO 08 - PNW - Av José Mendonça com Jornalista R. Marinho
703199,64 / 7474212,34

MAPA 02 - PLANTA DE LOCALIZAÇÃO COM ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA AID.



MAPA 02
ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA

LEGENDA

- Área de Influência Direta - Raio de 250m
- Terreno da Obra

1.9 - ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII) DO EMPREENDIMENTO

1.9.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Ver Mapa 03.

1.9.2. CARACTERIZAÇÃO ATUAL

Neste estudo a Área de Influência Indireta (AII) foi delimitada considerado um raio de 500 metros a partir de todas as testadas do lote onde será construído o empreendimento.

O diferencial é que nesta área na parte Norte, aparecem grandes empreendimentos como uma rede supermercados, situado na rua Jornalista Roberto Marinho e pequenos comércios nas proximidades.

O uso predominante na parte leste da AII, mantêm-se como residencial multifamiliar situado na rua Jornalista Roberto Marinho e também na rua Marcílio Noronha. Nesta região, há um maior número de residências e conjuntos habitacionais com 3 a 4 pavimentos, porém distantes do empreendimento. Já na parte oeste, além da área residencial, temos também terrenos desocupados e vazios em áreas adjacentes na parte Sul e um conjunto residencial multifamiliar acima de 3 pavimentos.

1.9.3. REGISTRO FOTOGRÁFICO



FOTO 09 P2E - Rua Marcílio Noronha -
Conjunto Habitacional 703869,08 /
7474195,82



FOTO 10 P2N - Rua Batista da Costa - Ginásio Esportivo CENSA
JEAD 703335,3 / 7474548,2

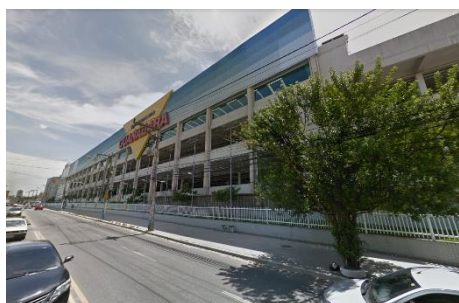


FOTO 11 P2NE - Super Mercado
Guanabara - Av. Jorn. Roberto Marinho
703786,24 / 7474329,57



FOTO 12 - P2NW - Av. José Mendonça de Campos - Terrenos
703128,06 / 7474375,86



FOTO 13 - P2S - Av. José Mendonça de Campos - Terrenos 703553,53 / 7473808,80



FOTO 14 P2SE - Cimento Votoran - Rua Quintilino da Fonseca 703708,21 / 7473829,25

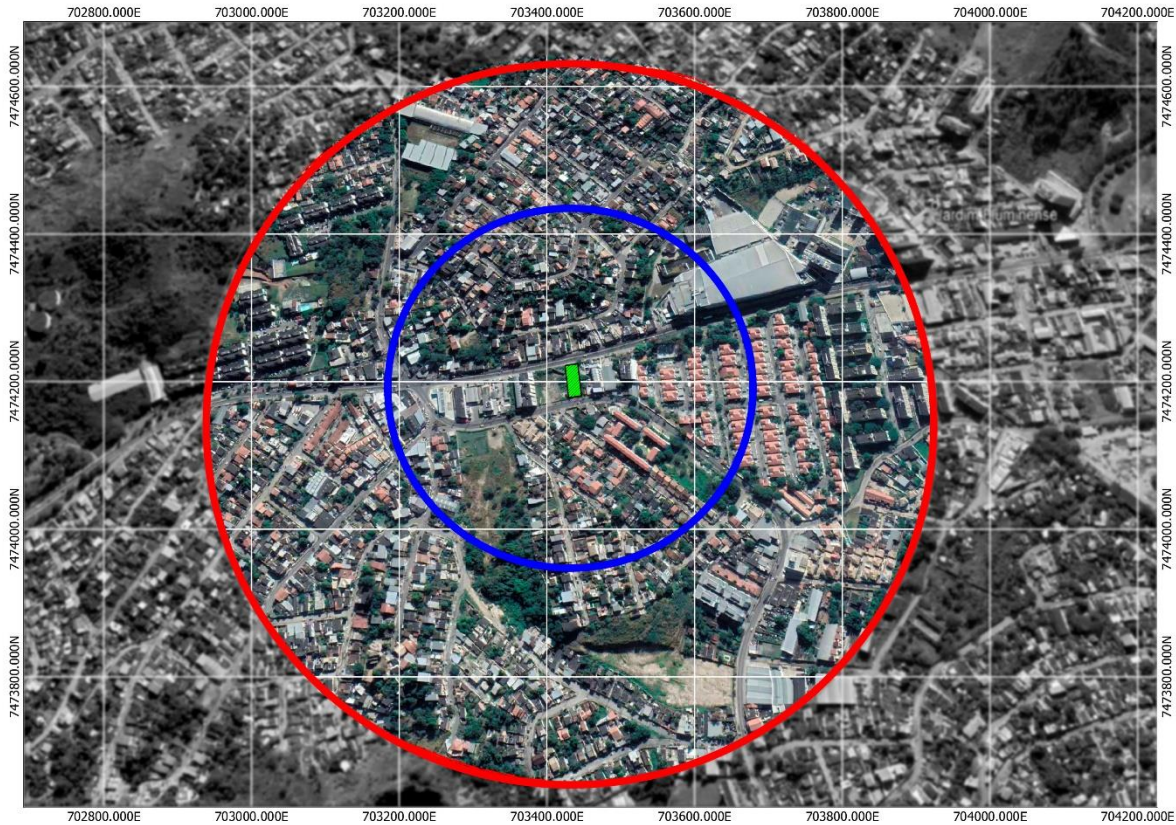


FOTO 15 P2SW - Área Residencial - Rua Nilo Alvarenga com Rua Souza Bandeira 703045,10 / 7473883,91



FOTO 16 P2W - Área Residencial - Av Jornalista Roberto Marinho 703004,60 / 7474178,72

MAPA 03 - PLANTA DE LOCALIZAÇÃO COM ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA AII.



MAPA 03
ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA

LEGENDA

- Área de Influência Direta - Raio de 250m
- Área de Influência Indireta - Raio de 500m
- Terreno da Obra



2 – APRESENTAÇÃO DOS REQUISITOS ESPECÍFICOS DO ESTUDO

2.1 – ADENSAMENTO POPULACIONAL E POPULAÇÃO FLUTUANTE

2.1.1. DADOS PERTINENTES			
2.1.1.1. DADOS DA AID			
ÁREA DA AID (KM ²)	0,39km ²		
DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA DA AID *	1.567 habitantes na AID Censo 2010 (4.035,90 hab/km ²)		
RENDIA PER CAPITA MÉDIA DA AID *	R\$ 669,30 Censo 2010		
2.1.1.2. PARA EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS			
QUANTIDADE MÉDIA DE MORADORES	Não aplicável		
QUANTIDADE MÉDIA DE FUNCIONÁRIOS	Não aplicável		
QUANTIDADE MÉDIA DE VISITANTES	Não aplicável		
2.1.1.3. PARA DEMAIS EMPREENDIMENTOS			
QUANTIDADE MÉDIA FUNCIONÁRIOS	02		
QUANTIDADE MÉDIA DE USUÁRIOS	200		
2.1.1.4. ESTIMATIVA DE ADENSAMENTO POPULACIONAL PELO EMPREENDIMENTO NA AID			
<p>Para estimativa da população do novo empreendimento foram considerados os seguintes requisitos:</p> <p>População Fixa – 02 pessoas Moradores – Não aplicável Funcionários fixos do empreendimento – 02 funcionários (média de funcionários em horário comercial)</p> <p>População Flutuante – 200 pessoas Visitantes – 0,08/pessoa = 200 x 0,08 = 16 visitantes Empregados das unidades residenciais – Não aplicável Fornecedores – Não aplicável</p> <p>População da AID (Área de Influência Direta): Considerando os requisitos previstos no item 1.8 do presente Anexo I do Decreto 235/2018, sendo “Raio de 250,00 m, a contar de todas as divisas do terreno”, a área da AID é de 0,39km². Considerando ainda, que o Censo de 2010 prevê para o município de São Gonçalo 4.035,90 habitantes / km², temos que a população estimada da AID é de 1.567 habitantes. Aplicando-se o índice de projeção dado pelo IBGE para população de 2018, temos uma estimativa de população da AID de 1.689 habitantes.</p> <p>O incremento populacional flutuante do novo empreendimento na AID será insignificante, pois será na maior parte formado por público flutuante, e grande parte da AID é composta de comércios e conjuntos multifamiliares, bem como empreendimentos semelhantes próximos. Outros usos identificados na AID são: centro de ensino, centros religiosos, residências unifamiliares, comércios e serviços.</p>			
3.1.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?		SIM	X NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			



2.2 - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

2.2.1. DADOS PERTINENTES	
2.2.1.1. ZONEAMENTO DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO	
ZONA DE USO	Z5: Zona de Estruturação Urbana Primária
ÁREA ESPECIAL	-
DESCRIÇÃO	U2 - Comercial /Serviços e /ou Institucional
OBSERVAÇÕES	-

2.2.1.2. ÍNDICES URBANÍSTICOS E TIPOS DE USO (DADOS PELO ZONEAMENTO)*	
AFASTAMENTO FRONTAL MÍNIMO (m)	5,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (COM ABERTURAS) (m)	3,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (SEM ABERTURAS) (m)	0,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (COM ABERTURAS) (m)	3,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (SEM ABERTURAS) (m)	0,00
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO	1
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO	15
TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA (%)	20
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA (%)	70
ALTURA MÁXIMA (m)	70m
FATOR DE VAGAS	120
LOTES MÍNIMOS (PARA NOVOS LOTEAMENTOS)	360
TIPOS DE USO PERMITIDOS (ATIVIDADE - PORTE)	U1 - Habitacional (Pequeno, Médio, Grande) U2 - Comercial, Serviços e/ou Institucional (Pequeno, Médio, Grande) U3 - Industrial (Pequeno, Médio, Grande) U4 - Agropecuário U5 - Extrativista U6 - Ambientalmente Sustentável

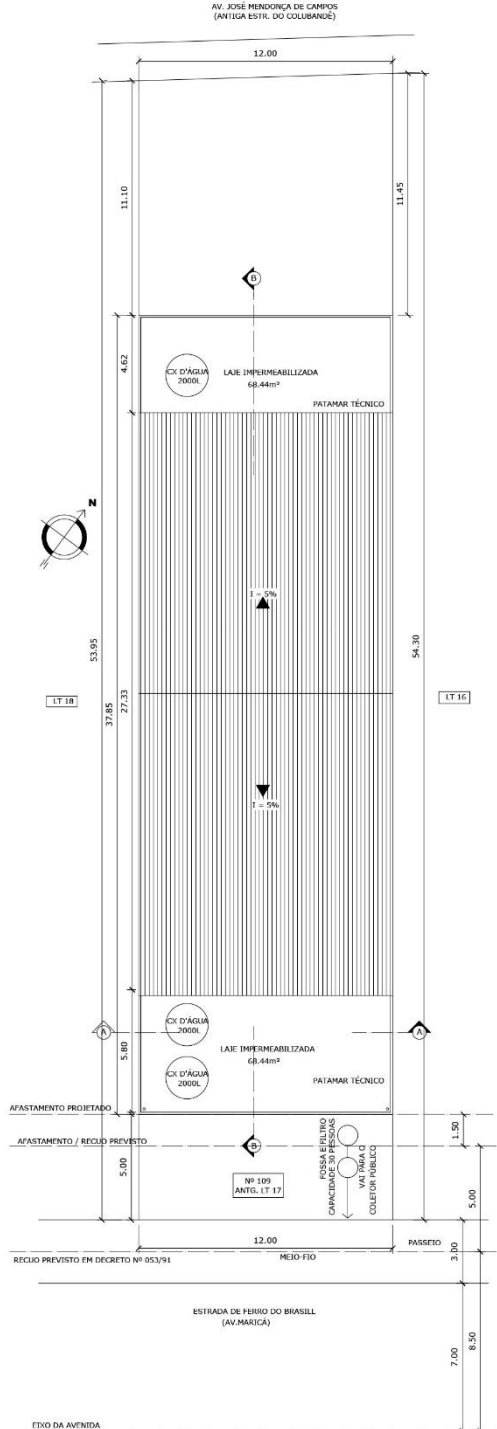
*Ver Anexo III (Certidão de Zoneamento)

2.2.1.3. CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA (M ²)	586,02 m ²
Nº UNIDADES	01
Nº BLOCOS	10
ALTURA TOTAL (M)	10,00 (do piso ao teto do último pavimento) 10,00 (do piso ao topo do reservatório superior)
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	69,91%
TAXA DE PERMEABILIDADE (%)	30,09%
HÁ FACHADAS ATIVAS?	Não

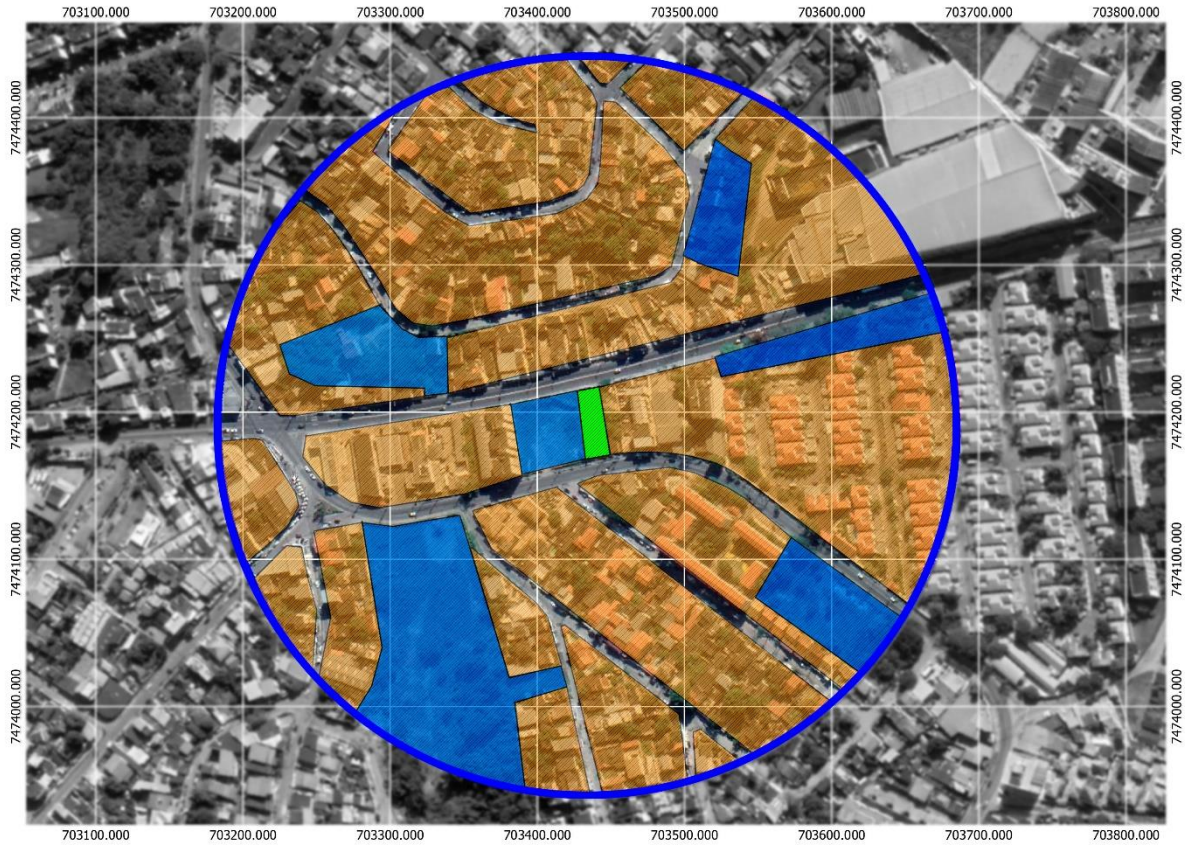


2.2.1.4. PLANTA DE SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO			
Ver Planta 01			
2.2.1.5. MAPA TEMÁTICO - CHEIOS E VAZIOS DA AID			
Ver Mapa 04			
2.2.1.6. MAPA TEMÁTICO - GABARITOS DA AID			
Ver Mapa 05			
2.2.1.7. MAPA TEMÁTICO - TIPOS DE USO DA AID			
Ver Mapa 06			
2.2.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?		SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			

PLANTA 01 - PLANTA DE SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO



MAPA 04 - TEMÁTICO CHEIOS E VAZIOS DA AID

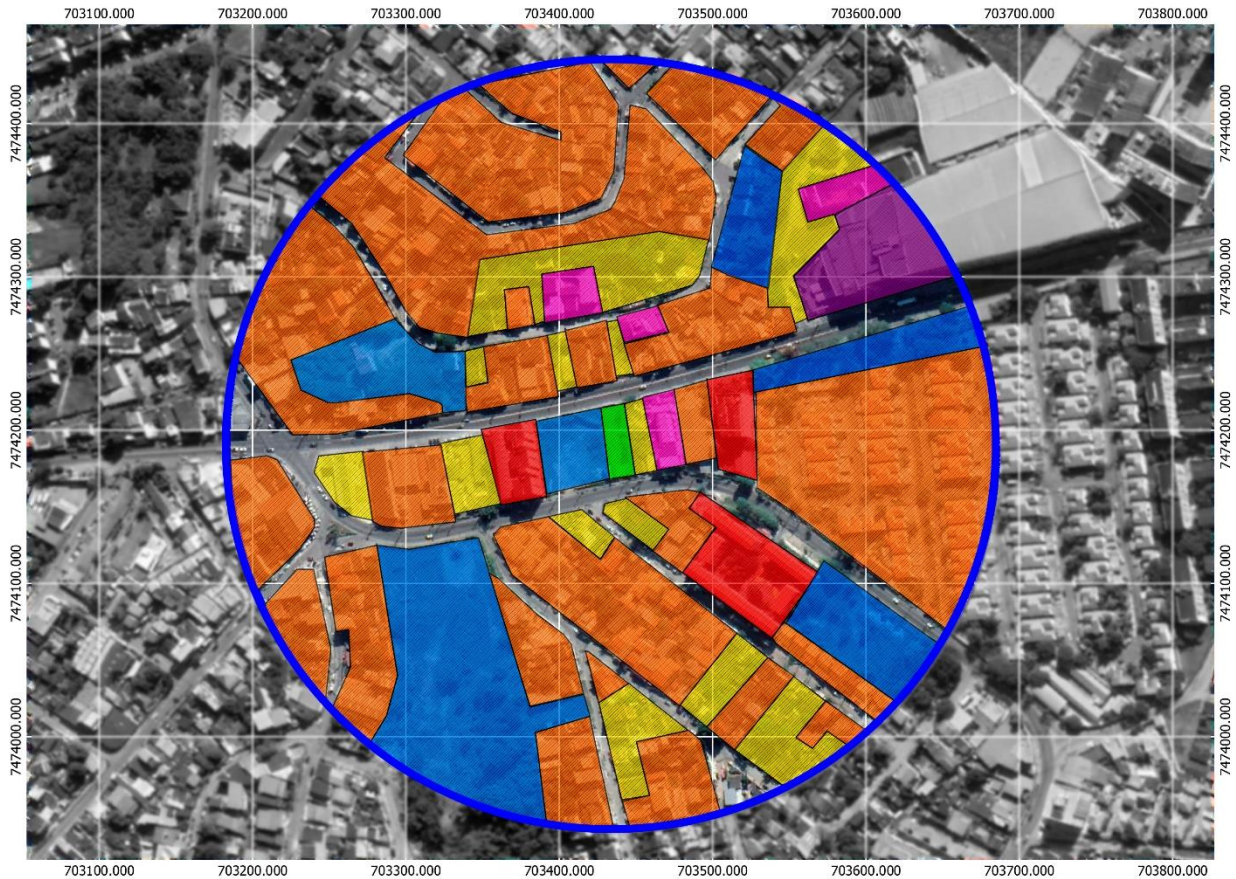


MAPA 04
CHEIOS E VAZIOS DA AID

LEGENDA








- Área Construída
- Área Livre
- Terreno da Obra

MAPA 05 - TEMÁTICO GABARITOS DA AID

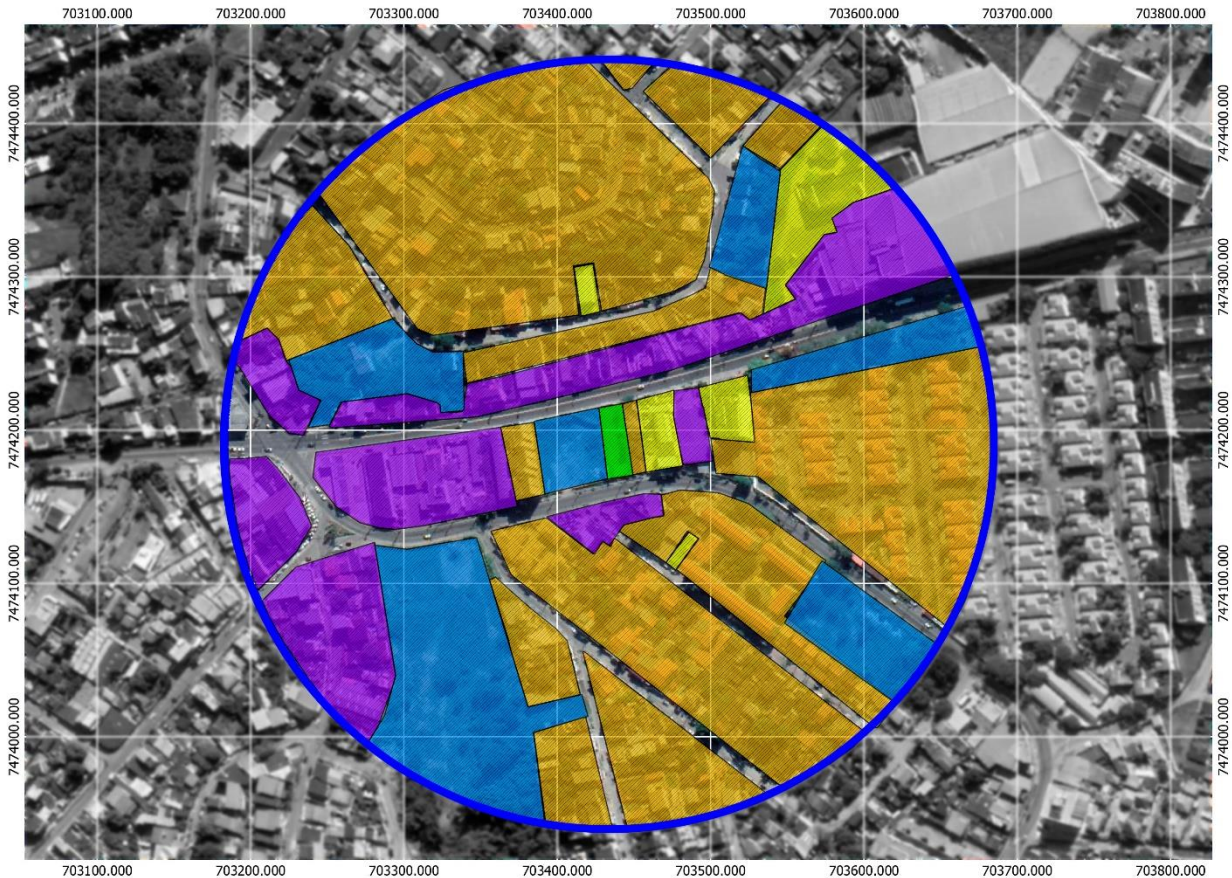


MAPA 05
GABARITOS DA AID

LEGENDA

-  Construções com cinco pavimentos
-  Construções com quatro pavimentos
-  Construções com três pavimentos
-  Construções com dois pavimentos
-  Construções com um pavimento
-  Vazios
-  Terreno da Obra

MAPA 06 - TIPOS DE USO DA AID



MAPA 06
TIPOS DE USO DA AID

LEGENDA

- Área Comercial
- Área Residencial
- Área Institucional
- Vazios
- Terreno da Obra



2.3 - VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

2.3.1. DADOS PERTINENTES				
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DO EMPREENDIMENTO	586,08 m ²			
VALOR M ² TERRENO (ESPELHO IPTU)	R\$ 63,33			
VALOR M ² CONSTRUÇÃO (ESPELHO IPTU)	R\$ 0,00			
VALOR M ² CUB (CUSTO UNITÁRIO BÁSICO)	R\$ 1.474,49 (CSL.8)			
VALOR M ² IMÓVEIS DA REGIÃO (PESQUISA DE MERCADO) *	R\$ 1.684,12 (Ref. Média de preços Olx Imóveis)			
VALOR TOTAL APROXIMADO DO EMPREENDIMENTO	R\$ 864.169,09			
VALOR TOTAL APROXIMADO DO IPTU DO LOCAL SEM O EMPREENDIMENTO	R\$ 39.534,39			
VALOR TOTAL APROXIMADO DO IPTU DO LOCAL COM O EMPREENDIMENTO	R\$900.000,00			
ATIVIDADE DO EMPREENDIMENTO VALORIZA A REGIÃO?	Sim.			
ATIVIDADE DO EMPREENDIMENTO CONTRIBUÍ PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS E ECONOMIA LOCAL?	Sim.			
2.3.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?		SIM	X	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				



2.4 – INFRAESTRUTURA URBANA

2.4.1. DADOS PERTINENTES	
2.4.1.1. DRENAGEM PLUVIAL	
INTENSIDADE PLUVIOMÉTRICA MÉDIA E MÁXIMA	Média: 0,06m/h (Considerando os dados registrados nos últimos 30 anos, foi registrada a máxima de índice pluviométrico no mês de dezembro com 185mm.)
HÁ REDE DE DRENAGEM PLUVIAL?	Sim
SISTEMA DE RETARDO DE ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS NO EMPREENDIMENTO?	Sim

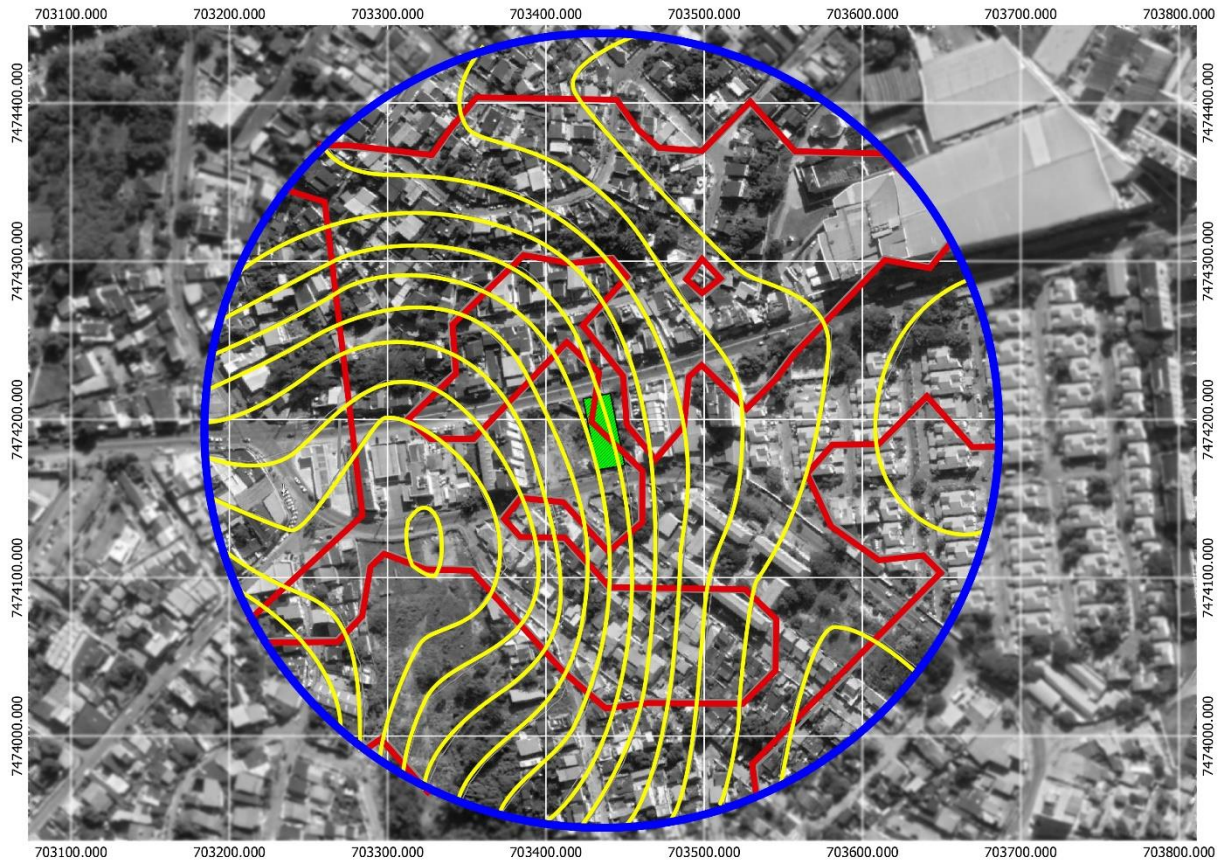
2.4.1.1.1. MAPA TEMÁTICO –CURVAS DE NÍVEL E DRENAGEM PLUVIAL NA AID
Ver Mapa 07

2.4.1.2. ÁGUA POTÁVEL*	
TIPO DE ABASTECIMENTO	Rede Pública canalizada
REGIME DE ABASTECIMENTO	Concessionária - CEDAE
CONSUMO ESTIMADO DIÁRIO NO EMPREENDIMENTO	500 litros
CAPACIDADE DE AMARZENAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL NO EMPREENDIMENTO (CAIXAS D'ÁGUA E CISTERNAS)	03 Caixas d'água de 2.000 L Total de Armazenamento – 6.000 L
SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA?	Sim Volume Necessário – 135,39m ³ Volume Projetado – 144,45 m ³
SISTEMA DE ÁGUA DE REUSO?	Não

*Ver Anexo IV (Declaração de Possibilidade de Abastecimento – DPA)




2.4.1.2.1. PLANTA DE SITUAÇÃO – ÁGUA POTÁVEL NO EMPREENDIMENTO
Ver Planta 02 Planta de situação com marcação de dispositivos de entrada de água e sua capacidade

MAPA 07 - TEMÁTICO RELEVO, CURVAS DE NÍVEL E CAMINHO DE DRENAGEM DA AID

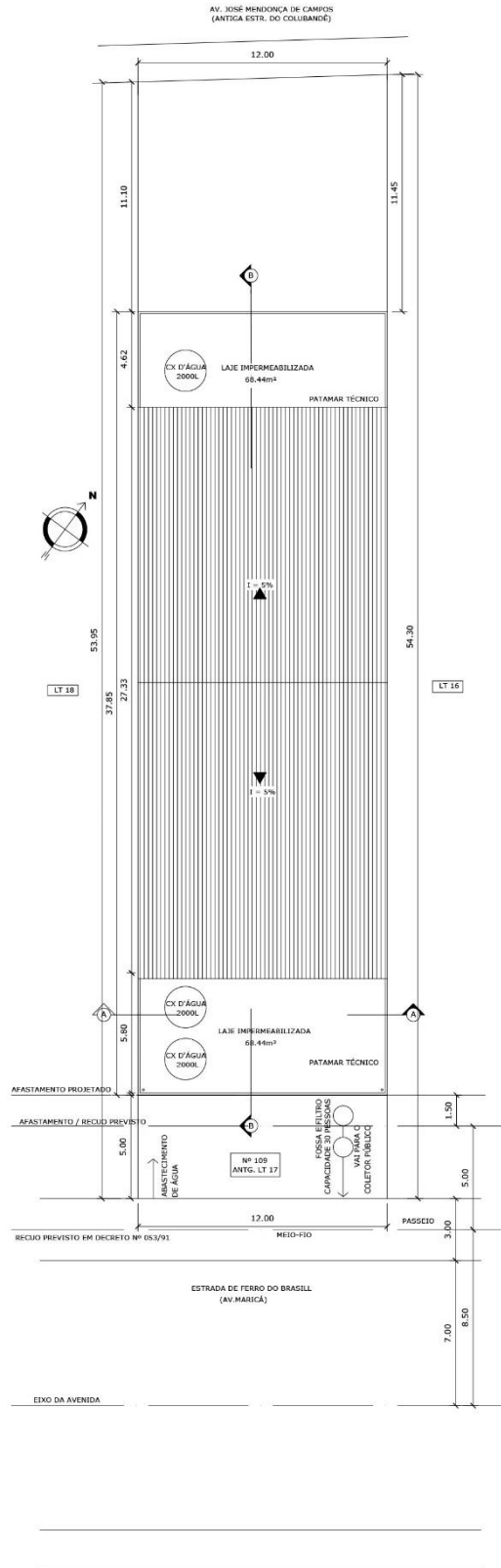


MAPA 07
CURVAS DE NÍVEL
E CAMINHO DE DRENAGEM

LEGENDA

-  Caminhos de Drenagem
-  Curvas de Nível
-  Terreno da Obra

PLANTA 02 - PLANTA DE SITUAÇÃO - ÁGUA POTÁVEL NO EMPREENDIMENTO





2.4.1.3. ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
DESTINO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Lançamento em rede pública direcionado a ETE regional.
DISPOSITIVOS DE TRATAMENTO PRÉVIO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO EMPREENDIMENTO	Não aplicável.
VOLUME ESTIMADO DIÁRIO GERADO NO EMPREENDIMENTO	De acordo com a NBR 7229 150L/pessoa/dia Volume Total considerando uma população de 200 pessoas duas vezes na semana: 990 L

*Ver Anexo V (Declaração de Possibilidade de Esgotamento - DPE)

2.4.1.3.1. PLANTA DE SITUAÇÃO - ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO EMPREENDIMENTO
Ver Planta 03

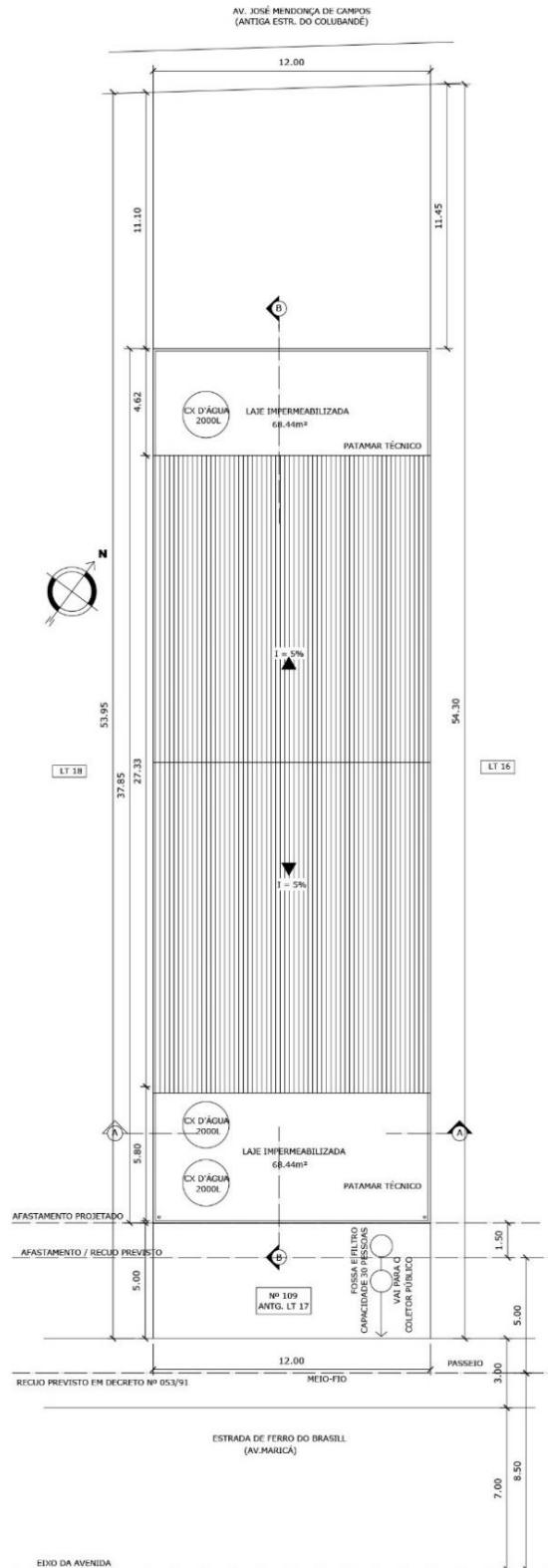
2.4.1.4. RESÍDUOS SÓLIDOS	
FREQUENCIA DE RECOLHIMENTO	03 vezes por semana por coleta pública de limpeza urbana.
VOLUME ESTIMADO DIÁRIO GERADO NO EMPREENDIMENTO	1.000 L armazenados em 10 coletores de 100 L
CAPACIDADE DE AMARZENAMENTO EM LOCAL PRÓPRIO NO EMPREENDIMENTO	O empreendimento prevê coletores de lixo com capacidade de armazenamento para 100 L de resíduo comum e recicláveis.
VOLUME ESTIMADO DE RESÍDUO DE CONSTRUÇÃO CIVIL	50 m ³ (10 caçambas estacionárias de 5m ³)

2.4.1.5. GÁS	
VOLUME ESTIMADO DIÁRIO DEMANDADO NO EMPREENDIMENTO	Não aplicável
ABASTECIMENTO DE GÁS ENCANADO DISPONÍVEL? CASO NEGATIVO, EXISTE LOCAL PRÓPRIO PARA ARMAZENAGEM DE BOTTIÕES? QUAL A CAPACIDADE?	Não aplicável

2.4.1.6. ENERGIA ELÉTRICA	
CONSUMO ESTIMADO DIÁRIO NO EMPREENDIMENTO	Considerando um gasto médio de 463kWh/mês pelo galpão e para a área comum, estimasse um consumo diário de 15,1kWh.

*Ver Anexo VII (Declaração de Viabilidade da AMPLA)

PLANTA 03 – PLANTA DE SITUAÇÃO – ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO EMPREENDIMENTO





2.4.1.7. ILUMINAÇÃO PÚBLICA	
TIPOS DE LÂMPADAS UTILIZADAS NA AID	Vapor metálico ou vapor de sódio
CONSERVAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AID	De acordo com vistoria e levantamento técnico no local, observa-se que os elementos como: postes, luminárias, lâmpadas e fios de iluminação pública instalada na AID encontram-se em bom estado de conservação, bem como existe serviço de manutenção e reparos disponível.
2.4.1.7.1. MAPA TEMÁTICO - ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AID	
Ver Mapa 08 Pontos de Iluminação pública na AID. Marcação sobre imagem satélite	

2.4.1.8. TELEFONIA, FIBRA ÓTICA E OUTRAS REDES DE COMUNICAÇÃO	
REDES DE COMUNICAÇÃO DISPONÍVEIS?	Sim

2.4.1.9. PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS E CALÇADAS	
TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS	A maior parte das vias estão pavimentadas com revestimento asfáltico (R. Jornalista Roberto Marinho e transversais) Na Avenida José Mendonça de Campos não há trechos sem pavimentação.
CONSERVAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS	As vias principais R. Jornalista Roberto Marinho e Avenida José Mendonça de Campos estão em bom estado de conservação.
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS	Concreto
CONSERVAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS	As calçadas apresentam bom estado nas vias principais e pior estado nas vias menores.
CALÇADAS ACESSÍVEIS?	Sim.

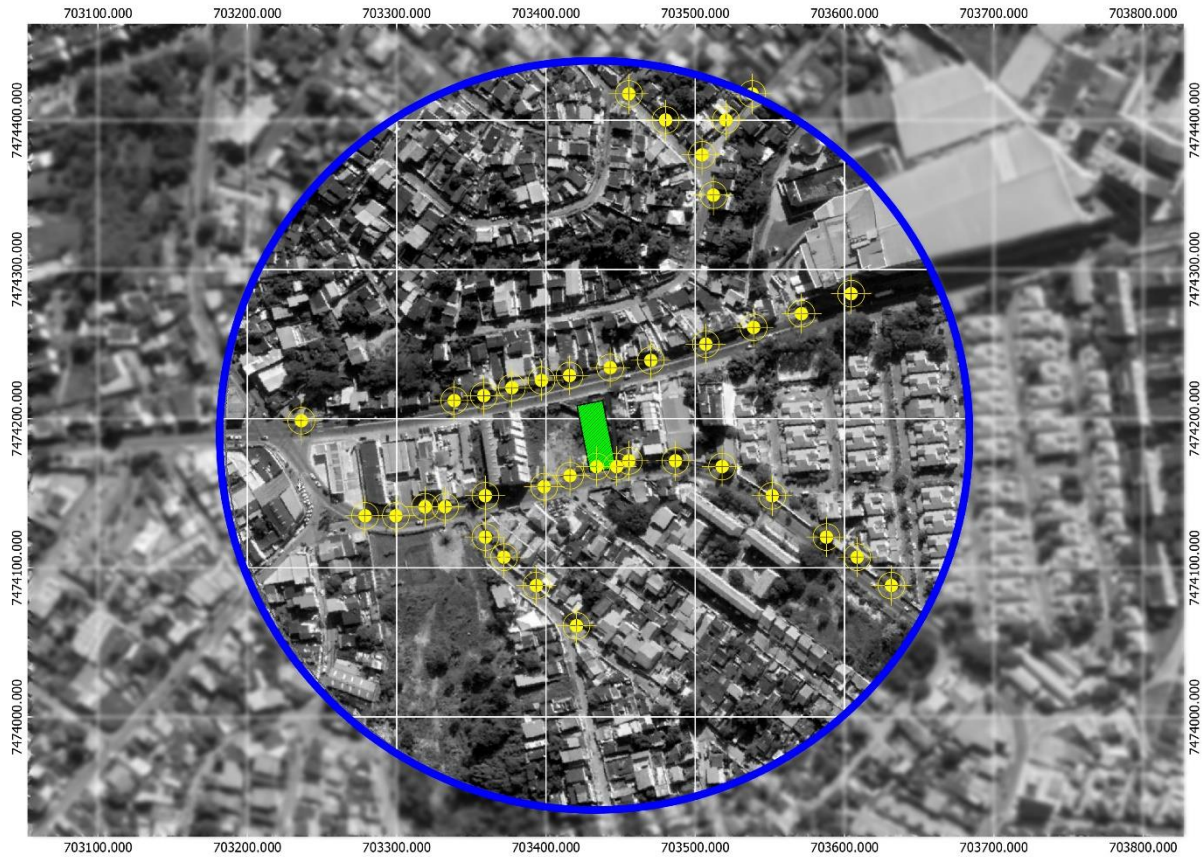
2.4.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?		SIM	X NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			



IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO			
NATUREZA	X	POSITIVO	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA (S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA (S)?	X	SIM	NÃO
DESCRIÇÃO	- Construção de oito rampas de acesso para deficientes, sendo quatro na Av. Jornalista Roberto Marinho e quatro na Av. José Mendonça de Campos.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA	8 meses (até a conclusão da obra)		
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			





Mapa 08 Pontos de Iluminação pública na AID



MAPA 08
PONTOS DE ILUMINAÇÃO
PÚBLICA NA AID

LEGENDA

 Ponto de iluminação Pública

 Terreno da Obra



2.5 - GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO

2.5.1. DADOS PERTINENTES	
ACESSO DIRETO A RODOVIAS?	Não. O acesso a Rodovia RJ104, que se encontra fora do raio de abrangência da AII, é feita por um trecho de 1,81 km conforme descrito a seguir: saindo da Rua Jornalista Roberto Marinho, seguindo por ela até chegar na RJ104.
FAIXA DE DOMÍNIO OU ÁREAS NON AEDIFICANDI PRÓXIMAS?	Não.
PREVISÃO DE CARGA E DESCARGA?	Não. Não há previsão de área de carga e descarga, visto que o uso previsto para o empreendimento é apenas para culto religioso, e as vias internas atendem a demanda dos moradores. Durante a obra, a carga e descarga será realizada no interior do terreno conforme layout do canteiro de obras a ser elaborado pela equipe responsável.
Nº VAGAS PREVISTAS NO EMPREENDIMENTO (GERAL, IDOSOS E DEFICIENTES)	Foram projetadas 05 vagas para veículos. 01 vaga PNE e 01 Idoso.
ESTIMATIVA DE VEÍCULOS POR TIPO QUE O EMPREENDIMENTO ATRAÍ	Considerando os dois horários de utilização do galpão durante a semana estão previstos: - 30 automóveis de passeio. - Motos por demanda variável. O número de caminhões não é significativo na fase de operação. Na fase de execução é prevista a circulação de veículos de maior porte, porém a movimentação é sazonal, dependendo da fase da obra. Para uma estimativa, podemos considerar 1 caminhão por semana, considerando todo o tempo de obra.
ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE VIAGENS POR MODAIS CAUSADA PELO EMPREENDIMENTO	Estima-se que o empreendimento, considerando sua população, causará um incremento de 200 pessoas na demanda por transporte público na região, o que representará aproximadamente 5 viagens em modal terrestre para deslocamento da quantidade estimada.



2.5.1.1. MAPA TEMÁTICO - SISTEMA VIÁRIO DA AII

Ver mapa 09

2.5.1.2. MAPA TEMÁTICO - PRINCIPAIS ROTAS - EMPREENDIMENTO AO CENTRO DE SÃO GONÇALO

Ver mapa 10

2.5.1.3. MAPA TEMÁTICO - PRINCIPAIS ROTAS - EMPREENDIMENTO À ALCÂNTARA

Ver mapa 11

2.5.1.4. MAPA TEMÁTICO - PRINCIPAIS PONTOS CRÍTICOS (ACIDENTES) E SEÇÕES CRÍTICAS (CONGESTIONAMENTOS) NA AII

Ver mapa 12

2.5.1.5. MAPA TEMÁTICO - SINALIZAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO DA AII

Ver Mapa 13

2.5.1.6. MAPA TEMÁTICO - SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO PÚBLICO E ESTACIONAMENTOS NA AII

Ver Mapa 14

2.5.1.7. PLANTA DE SITUAÇÃO - VAGAS DE VEÍCULOS E PONTOS DE PARADA, ENTRADA E SAÍDA EMPREENDIMENTO

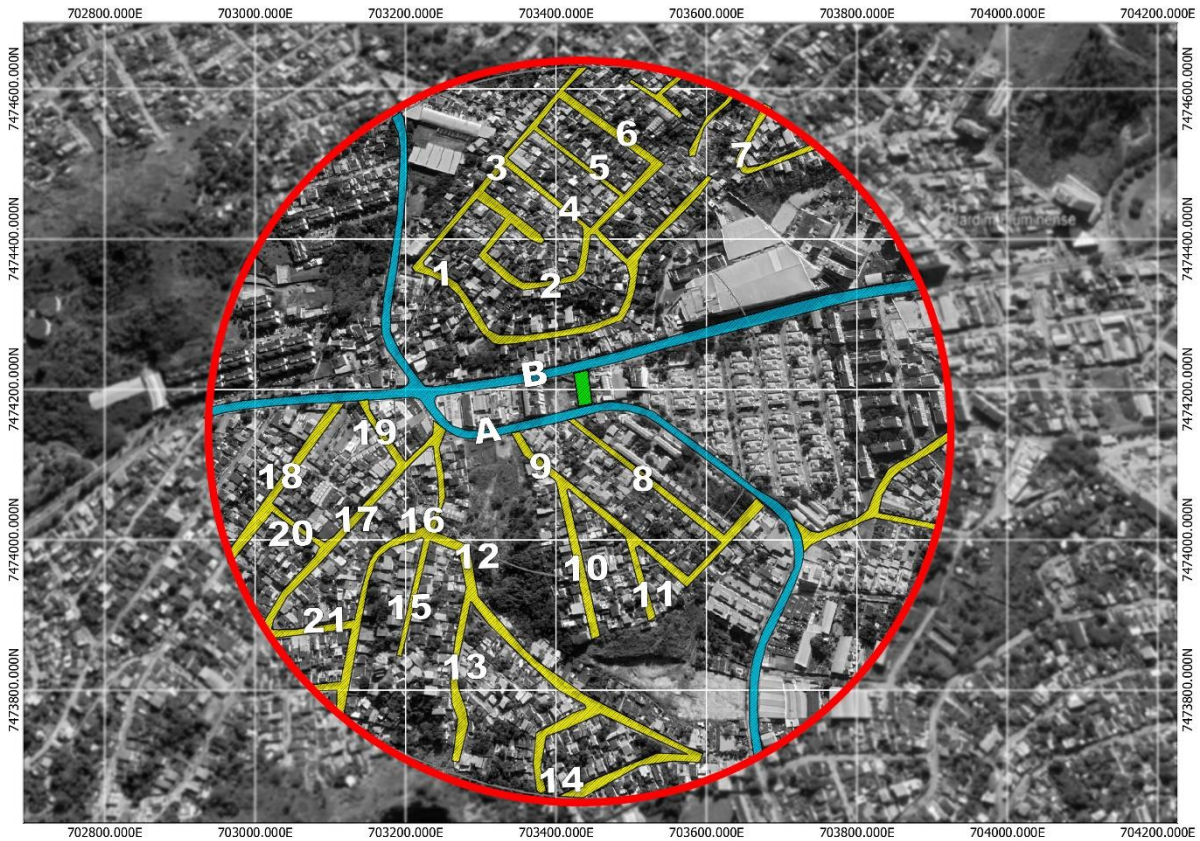
Ver Planta 04

2.5.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?		SIM	x	NÃO
--	--	------------	---	------------

ANÁLISE GERAL DA CPERIV

Mapa 09 – SISTEMA VIÁRIO DA AII



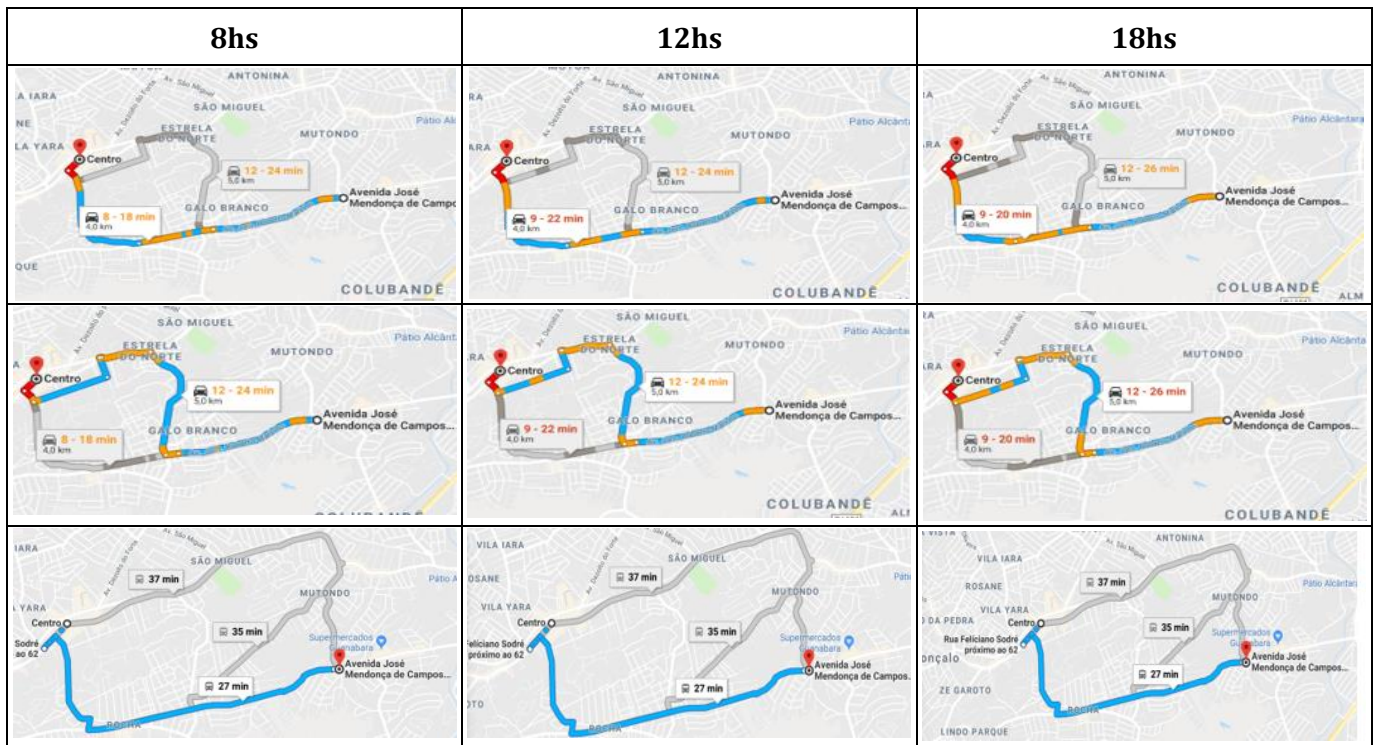
MAPA 09
SISTEMA VIÁRIO NA AII

LEGENDA

- Via Coletora
- Via Local
- Terreno da Obra

A Av. José Mendonça de Campos	7 R. Rio Bonito	15 R. Leopoldo Arnaud
B Av. Jornalista Roberto Marinho	8 R. Teresa Martins	16 R. Fimino de Oliveira
1 R. Pedro Américo	9 R. Teixeira de Abreu	17 R. Nilo Alvarenga
2 R. Antônio Parreiras	10 R. Coelho de Souza	18 R. Juvenal Assumpção
3 R. Batista da Costa	11 R. Carlos Tietê	19 R. Firmino Magalhães
4 R. Osório Belém	12 R. Maurício Rachide	20 R. Bruno de Almeida
5 R. Raul Deveza	13 R. José Jardim	21 R. Souza Bandeira
6 R. Raul Pederneiras	14 R. Carlos Gianerini	

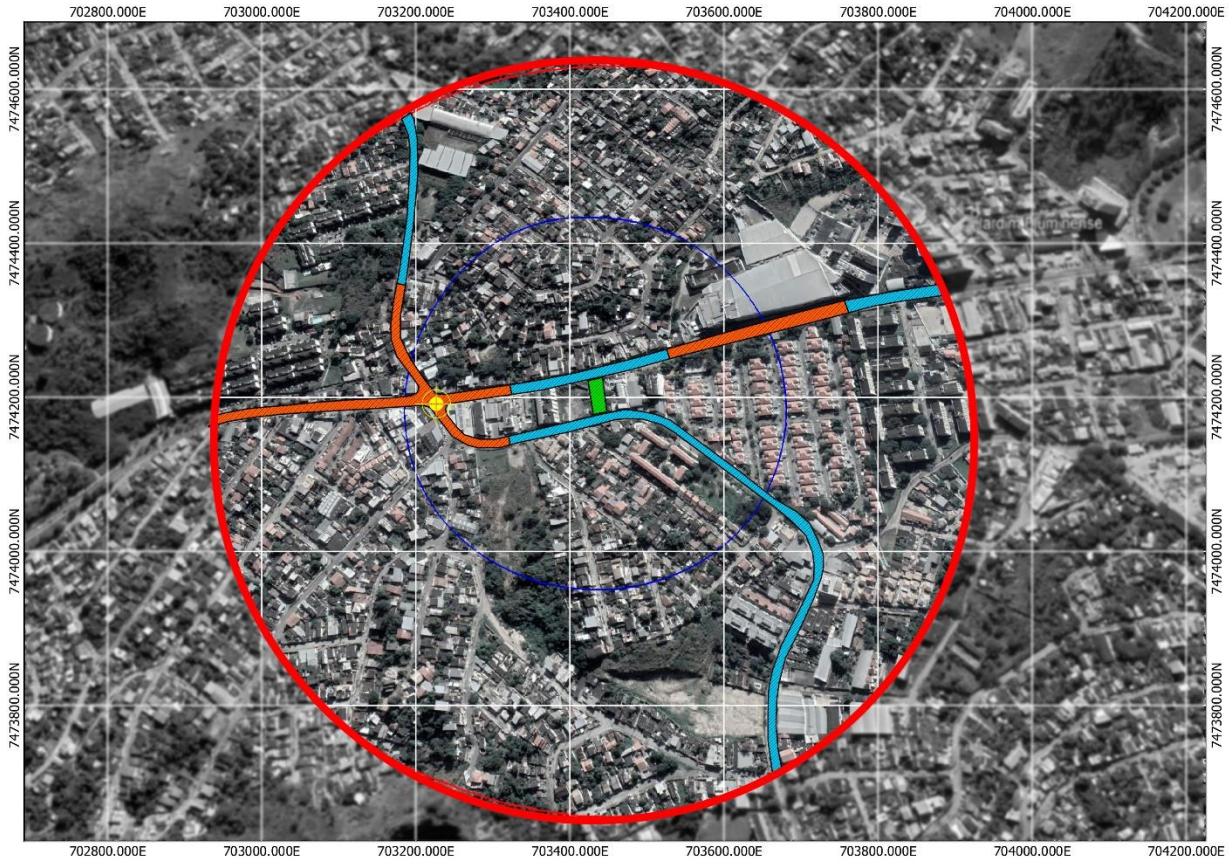
Mapa 10 - Principais rotas do Centro de São Gonçalo ao Empreendimento



Mapa 11 - Principais rotas do Empreendimento ao Centro de São Gonçalo







Mapa 12 - SEÇÕES CRÍTICAS, ACIDENTES E CONGESTIONAMENTOS NA AII



MAPA 12
PRINCIPAIS PONTOS CRÍTICOS
E SEÇÕES CRÍTICAS NA AII

LEGENDA

-  Ponto Crítico de Acidentes
-  Seção Crítica de Congestionamento
-  Vias Coletoras
-  Terreno da Obra

Mapa 13 - SINALIZAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO DA AII

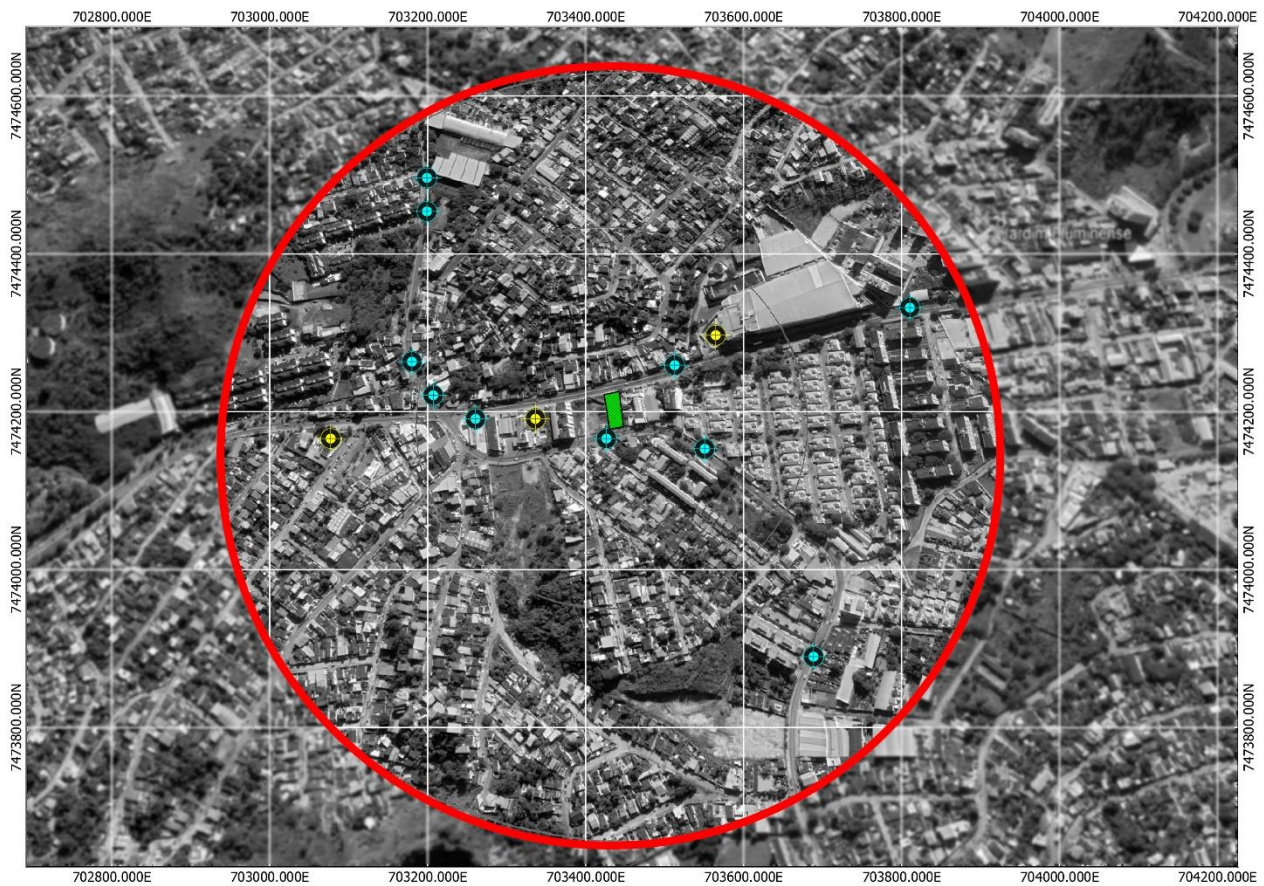


MAPA 13
SINALIZAÇÃO E MOBILIÁRIO
URBANO DA AII

LEGENDA




-  Telefones Públicos
-  Quadra Esportiva
-  Terreno da Obra

Mapa 14 - TRANSPORTE COLETIVO PÚBLICO URBANO NA AII



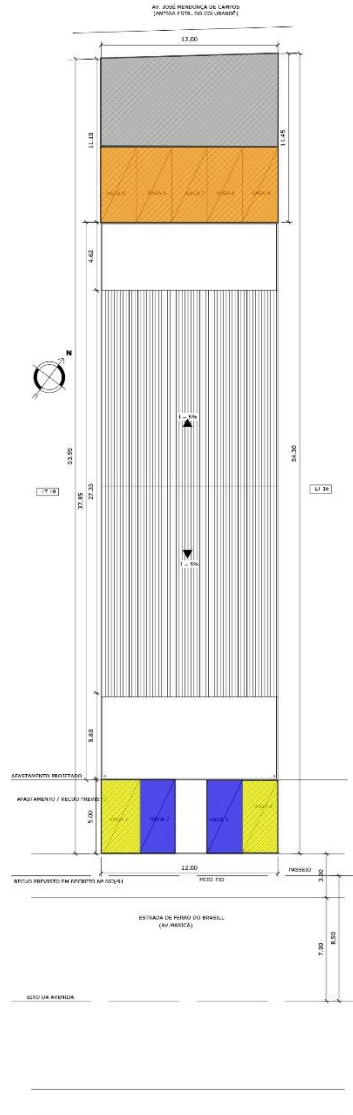
MAPA 13
TRANSPORTE COLETIVO
PÚBLICO URBANO NA AII

LEGENDA

-  Pontos de Ônibus
 -  Estacionamentos
 -  Terreno da Obra
- LINHAS DE ONIBUS - MUTONDO SG
- 484M Alcântara
 - 530M Colubandê Ceasa
 - 531M Jardim Alcântara
 - 486M Parque Eldorado
 - 1530M Ceasa
 - 10L2 Ceasa via Amaral Peixoto
 - 10L Ceasa via Prefeitura







Planta 04 - VAGAS, ENTRADA E SAÍDA, PONTO DE PARADAS




PLANTA 4
DISPOSIÇÃO DE VAGAS
NO EMPREENDIMENTO

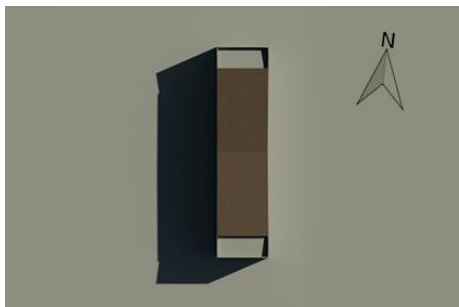
LEGENDA

-  Vagas comuns
-  Vagas reservada para idoso
-  Vagas reservada para PNE
-  Área de Embarque e Desembarque

2.6 - VENTILAÇÃO, INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS QUE CONDICIONAM O CONFORTO TÉRMICO

2.6.1. DADOS PERTINENTES	
2.6.1.1. VENTILAÇÃO	
DIREÇÃO DOS VENTOS PREDOMINANTES	Nordeste, Leste e Noroeste
2.6.1.1.1. MAPA TEMÁTICO - VENTOS PREDOMINANTES E FLUXO DE MASSAS DE AR DA AID	
Mapa 14	

2.6.1.2. INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO	
NORTE GEOGRÁFICO	

3.7.1.2.1. MAPA TEMÁTICO - INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO DO EMPREENDIMENTO		
	MANHÃ - 9:00 h	TARDE -15:00 h
EQUINÓCIO DE OUTONO 20/03		

<p>SOLSTÍCIO DE INVERNO 21/06</p>		
<p>EQUINÓCIO DE PRIMAVERA 23/09</p>		
<p>SOLSTÍCIO DE VERÃO 22/12</p>		

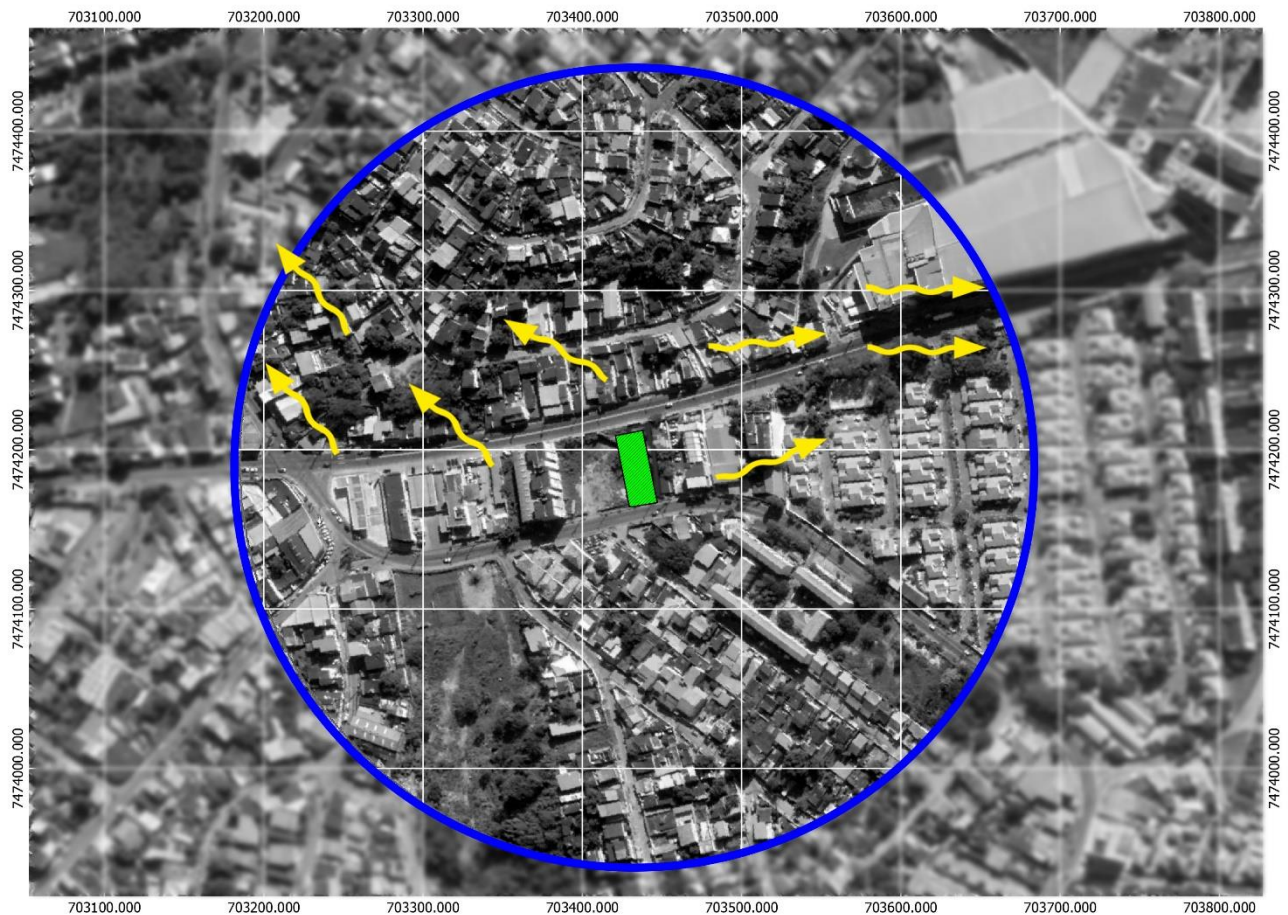


2.6.1.2. OUTRAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS	
AUMENTO DA TEMPERATURA LOCAL POR CONTA DE MASSAS DE CALOR?	<p>Não foram identificados fatores que possam causar aumento considerável da temperatura local, considerando as abordagens abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No empreendimento em estudo não está previsto o corte de árvores para sua construção e a vegetação local se encontra alterada por ações antrópicas.

<ul style="list-style-type: none"> - Quanto a área permeável, a legislação municipal determina uma taxa de permeabilidade mínima de 20% da área do terreno, e foi projetada uma área de 29,6%; - O gabarito das edificações (permitido = 60m projetado = 14,90m) e taxa de ocupação (permitido = 70% projetado= 21%) são baixos; - Os materiais de revestimento utilizados não geram aumento de temperatura; - A disposição das edificações no terreno, sempre afastadas das divisas, e voltadas para as vias internas, sem a presença de edificações vizinhas também verticalizadas e coladas ao alinhamento, corroboram para um cenário em que não se identifica impactos significativos em relação à ventilação, iluminação e temperatura.



2.6.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?		SIM	x NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			

MAPA 14 - VENTOS PREDOMINANTES E FLUXO DE MASSAS DE AR DA AID



MAPA 14
VENTOS PREDOMINANTES
E FLUXO DE MASSAS DE AR NA AID

LEGENDA

-  Direção dos Ventos Predominantes e Fluxo de Ar
-  Terreno da Obra



2.7 - POLUIÇÃO SONORA

2.7.1. DADOS PERTINENTES	
2.7.1.1. DURANTE A CONSTRUÇÃO	
POSSÍVEIS FONTES DE RUÍDO	Circulação de caminhões, funcionamento de maquinários de pequeno porte, quebra e corte de materiais diversos em construção civil.
NÍVEIS DE RUÍDOS ESTIMADOS	<p>Manhã (a partir das 7h) e tarde (até as 17h): De acordo com estudos voltados a emissão de ruídos na construção civil, estima-se que na construção civil em estudo, os níveis de ruído variem entre 52 dB(A) e 75 dB(A) sendo de caráter flutuante. Na maior parte da obra serão observados os níveis mais baixos, embora poucos picos de ruído se concentram em algumas atividades pontuais, identificados com maior frequência na fase inicial (Escavações e fundação); Por se tratar de área de zona mista o nível de ruído pode ser considerado semelhante ao ruído de fundo já existente.</p> <p>Noite: Não há previsão de emissão de ruídos neste período;</p> <p>Madrugada: Não há previsão de emissão de ruídos neste período.</p>
2.7.1.2. DURANTE O FUNCIONAMENTO	
POSSÍVEIS FONTES DE RUÍDO	Durante o funcionamento, visto que se trata de um Templo Religioso, a percepção da emissão de ruídos do empreendimento se restringe a conversa entre os frequentadores e, dependendo da localização da fonte, aos vizinhos imediatos. Fontes previstas: conversas, caixas de som e música, obras de reformas internas, circulação de veículos.
NÍVEIS DE RUÍDOS ESTIMADOS	<p>Manhã (a partir das 7h) e Tarde (até as 18h): Considerando a NBR 10.152/2017, é estimada a emissão de ruídos de aproximadamente 50 a 55 dB(A) durante o período diurno, portanto abaixo do ruído de fundo;</p> <p>Após este período é estimado de 35 a 45 dB(A), considerando que o empreendimento estabeleça formas de absorção de ruído;</p> <p>Madrugada: Não há previsão de emissão de ruídos neste período, considerando que não há utilização do espaço.</p> <p>Todos os níveis estão abaixo do limite da zona mista.</p>



2.7.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?		SIM	X	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				
IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Impacto pouco significativo em área interna ao empreendimento.			
NATUREZA		POSITIVO	X	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	X	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	X	CONSTRUÇÃO		FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) MITIGADORA (S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA (S)?	X	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	Instalação de placas de isolamento acústico em toda a cobertura da nave concomitantemente ao controle técnico da intensidade sonora que estará sendo emitida a partir da utilização de processadores de som e decibelímetros, instalados nos pontos críticos da igreja, onde podem ocorrer maior incidência de reverberação e vazamento sonoro; Utilização de "aquário" acrílico para a bateria; Portas fechadas durante o culto; Amplificação sonora energizada somente até às 22hs; Horário reduzido para a utilização da banda musical, tendo majoritariamente a amplificação apenas da voz durante o culto.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor e Igreja			
CRONOGRAMA	8 meses (até a conclusão da obra)			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

2.8 - POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

2.8.1. DADOS PERTINENTES	
2.8.1.1. DURANTE A CONSTRUÇÃO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	- Trânsito de veículos; Utilização de máquinas operadas com motores a diesel; Manejo de materiais como: concreto, cimento, madeira, gesso, pedra.
TIPOS DE POLUENTES	- Monóxido de carbono; - Partículas em suspensão, poeira.
NÍVEIS DE POLUENTES ESTIMADOS	- Monóxido de carbono 4 ppm; Média: 4 ppm - Particulados MP10: 40 µg/m ³ . Média: 50 µg/m ³ - Os níveis se encontram abaixo da média classificada como padrão INEA-GEAR



2.8.1.2. DURANTE O FUNCIONAMENTO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	Não significativo
TIPOS DE POLUENTES	Não significativo
NÍVEIS DE POLUENTES ESTIMADOS	Não significativo

2.8.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?		SIM	X NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			

2.9 - PATRIMÔNIO NATURAL, FAUNA, FLORA, RECURSOS HÍDRICOS E MINERAIS

2.9.1. DADOS PERTINENTES	
2.9.1.1. PATRIMÔNIO NATURAL	
DISTÂNCIA DA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (UCN) MAIS PRÓXIMA	Área de Proteção Ambiental do Engenho Pequeno: 5,3 km a partir do empreendimento
DISTÂNCIA DA ZONA DE AMORTECIMENTO (ZA) MAIS PRÓXIMA	Não aplicável dentro da AID ou AII.
ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) NO EMPREENDIMENTO OU NA PRÓXIMIDADE?	Não.



2.9.1.2. FAUNA	
ESPÉCIES ANIMAIS FREQUENTEMENTE ENCONTRADAS NA AII	<p>A fauna é constituída por aves adaptadas ao ambiente antropicamente modificado, que utilizam o meio aéreo urbano como locomoção, portanto mais resistentes às mudanças antrópicas no meio ambiente. Não haverá supressão vegetal no local e haverá livre circulação destas aves ao entorno do empreendimento pois o impacto previsto será não significativo nestas comunidades de aves.</p> <p>Considerando as informações acima, e visitas ao local, identificamos a presença, ou a possibilidade, dos seguintes animais:</p> <p>Répteis: Calango e lagartixa.</p> <p>Aves: beija-flor, bem-te-vi, pardal, rolinha, sabiá, sanhaço, pombo e urubu;</p> <p>- Mamíferos: pequenos roedores como gambá e rato.</p> <p>Nenhuma destas espécies estão classificadas como ameaçada ou em extinção.</p>
2.9.1.3. FLORA	
	<p>As espécies identificadas mais frequentes são:</p> <ul style="list-style-type: none">- Leucena;- Amendoreira;- Albízia;- Jamelão;- Ficus-da-malasia;- Flamboiant;- Mangueira. <p>As espécies de maioria são exóticas e introduzidas por ação antrópica na região.</p>
Nº DE INDIVÍDUOS ARBÓREOS A SEREM SUPRIMIDOS NO EMPREENDIMENTO	Nenhuma supressão vegetal será realizada.



2.9.1.4. RECURSOS HÍDRICOS	
BACIA E SUB-BACIA HIDROGRÁFICAS EM QUE O EMPREENDIMENTO ESTÁ INSERIDO	O empreendimento está localizado a 5,9 Km de distância da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara e distante da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Bomba sendo este o principal corpo hídrico mais próximo.
DISTÂNCIAS DOS CORPOS HÍDRICOS MAIS PRÓXIMOS	1,18 km até o Rio Bomba.
FAIXA MARGINAL DE PROTEÇÃO (FMP) NO EMPREENDIMENTO OU NA PRÓXIMIDADE?	Não, localizado fora das proximidades.
HAVERÁ UTILIZAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA?	Não.
HAVERÁ LANÇAMENTO DE EFLUENTES SANITÁRIOS EM ALGUM CORPO HÍDRICO?	O efluente do empreendimento deverá ser encaminhado ao sistema de coleta de águas residuais ou outro corpo receptor destinado a ETE mais próxima conforme determinação do órgão competente.

2.9.1.5. RECURSOS MINERAIS	
HAVERÁ UTILIZAÇÃO MATERIAL DE EMPRÉSTIMOS?	Não
HAVERÁ EXTRAÇÃO MINERAL NO EMPREENDIMENTO?	Não

2.9.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?		SIM	X NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			



2.10 - PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO

2.10.1. DADOS PERTINENTES			
2.10.1.1. PAISAGEM URBANA			
O EMPREENDIMENTO DESTOA DA PAISAGEM URBANA EXISTENTE? JUSTIFIQUE.	Não. O terreno onde será construído o empreendimento em estudo não se configura como área de preservação ou conservação. O meio em que está inserido também já foi completamente alterado, e é uma área urbana consolidada e classificada como Zona de Estruturação Urbana Primária.		
2.10.1.2. PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO			
EXISTE ALGUM PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO NA AII? (ESFERAS FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)	Não.		
2.10.1.2.1. MAPA TEMÁTICO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO NA AII			
Não aplicável			
2.10.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?		SIM	X NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			



3- SÍNTESE DOS ESTUDOS REALIZADOS

Este item será executado após aprovada a versão final do EIV: itens 2 e 3 deste Estudo.

4 - CONCLUSÃO

Neste Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, foram analisados os impactos positivos e negativos referentes à implantação de um Templo Religioso com 586,02 m² situado à Avenida José Mendonça de Campos, 1127 – Mutondo – São Gonçalo – RJ.

Foram analisados todos os impactos, sejam positivos e/ou negativos, gerados com a sua implantação, levando-se em consideração os cenários dos principais temas da infraestrutura básica existente, questões socioeconômicas e ambientais. A análise, classificação e apresentação dos impactos foram feitas de acordo com os questionamentos sobre cada tema abordado.

Os impactos socioeconômicos, são considerados positivos, quanto ao movimento de ocupação de um espaço vazio urbano, promovendo geração de empregos durante a fase de implantação, em sua maioria no mercado local da construção civil, bem como na fase de operação com os moradores e frequentadores recebendo os benefícios sócio culturais do novo empreendimento. Além da geração de empregos, temos o aumento na utilização de serviços locais, aumento na demanda do comércio local e valorização imobiliária.

O uso e a ocupação do solo para a implantação do referido empreendimento também se mostra como um impacto positivo, tendo em visto que o seu uso está em pleno alinhamento com os demais empreendimentos já existentes. O empreendimento, atende todos os parâmetros urbanísticos municipais com aderência as demais normas vigentes.

Em relação ao Conforto Ambiental e Meio Natural, os impactos são não são significativos, se comparados às intervenções necessária a qualquer construção nova, nota-se que não haverá impacto significativo. Pequenos impactos não significativos são de duração temporária, relacionados ao tempo de execução das obras previsto de 8 meses. Não haverá impactos mais expressivos, urgentes de ações mitigatórias passíveis de aplicação da legislação vigente.

Por fim, vale lembrar que o empreendimento objeto deste estudo, está enquadrado em médio porte, terá um uso intermitente durante a semana e com pouca movimentação de veículos e pessoas.

Sendo assim, observados os controles e atendidas todas questões deste estudo aqui apresentadas, a implantação do novo empreendimento é considerada viável pelas razões expostas neste instrumento de auxílio ao planejamento da gestão pública do município de São Gonçalo.



5 – REFERÊNCIAS

5.1 – LEGISLAÇÃO APLICADA

Legislação Municipal

- Lei nº 715 de 24 de julho de 2017 que “Estabelece as diretrizes para o credenciamento de pessoas jurídicas que prestam ou que desejam prestar serviços de coleta e remoção de resíduos sólidos especiais no município de São Gonçalo, e dá outras providências”;
- Lei Complementar Nº32/2018 que “Dispõe sobre o Uso e Ocupação do Solo Urbano do Município de São Gonçalo”;
- Lei 017/2013 que “Institui o novo Código de Posturas de São Gonçalo e dá outras providências”;
- Lei Complementar 001/2009 que “Aprova a revisão do Plano Diretor do Município de São Gonçalo e dá outras providências”;
- Decreto 235/2018 que regulamenta procedimentos de análise dos Estudos/ Relatórios de Impacto de Vizinhança (EIV/RIV) pertinentes ao município de São Gonçalo.

Legislação Federal

- Lei Federal nº 10.257/01, denominada Estatuto da Cidade, que “estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências”;
- Lei Federal 6.766/79, que “Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências”;
- Lei Federal 8.069/1990 que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Resolução CONAMA 001/1986 que dispõe sobre as diretrizes gerais para uso e implementação da Avaliação de Impacto Ambiental como um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente;
- Resolução CONAMA 237/1997 que dispõe sobre Licenciamento Ambiental;
- Resolução CONAMA 006/1994 que estabelece definições e parâmetros mensuráveis para análise de sucessão ecológica da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro;
- Resolução CONAMA 307/02 que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil;
- Portaria MMA Nº443 de dezembro de 2014, “Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção”.

Normas

- NBR 11.174 que dispõe sobre condições mínimas necessárias para armazenamento de resíduos classes II-não inertes e III-inertes, de forma a proteger a saúde pública e o meio ambiente;
- NBR 9.284 que dispõe sobre equipamentos urbanos e comunitários.



5.2 – FONTES CONSULTADAS

- **ANTT - Agência Nacional de Transporte Terrestre.** Disponível em <<http://www.antt.gov.br/>>
- **CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.** Disponível em <<https://caged.maisemprego.mte.gov.br/portalcaged/>>
- **CLIMATEMPO.** Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br/climatologia/325/saogoncalo-rj>>
- **CPRM - Serviço Geológico do Brasil.** Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/>>
- **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.** Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>
- **INMET - Instituto Nacional de Meteorologia.** Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=clima/graficosClimaticos>>.
- **IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br>>.
- **INEA - Instituto Estadual do Meio Ambiente.** Disponível em: <<http://www.inea.rj.gov.br/Portal/index.htm>>
- **INEPAC - Instituto Estadual do Patrimônio Cultural.** Disponível em: <<http://www.inepac.rj.gov.br/>>
- **IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.** Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/>>
- **ISP - Instituto de Segurança Pública.** Disponível em: <http://www.isp.rj.gov.br/>
- **MOOVIT.** Disponível em <<https://moovit.com/>>
- **Prefeitura de São Gonçalo.** Disponível em: <<http://www.saogoncalo.rj.gov.br/>>
- **ZAP Imóveis.** Disponível em: <<https://www.zapimoveis.com.br/>>
- **ABRELPE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS.** Panorama dos resíduos sólidos no Brasil, 2014. São Paulo, SP: ABRELPE, 2015. 120 p.

6 – ANEXOS

- **ANEXO I:** RRT e CAU do Responsável Técnico pela Elaboração do EIV;
- **ANEXO II:** RGI do terreno onde será construído o empreendimento;
- **ANEXO III:** Certidão de Zoneamento;
- **ANEXO IV:** Declaração de Possibilidade de Abastecimento da CEDAE;
- **ANEXO V:** Declaração de Possibilidade de Esgotamento da CEDAE;
- **ANEXO VI:** Declaração de Viabilidade da Ampla;

ANEXO I: RRT E CAU DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO EIV

